



CAMPELO

ANO X — (III Série) — N.º 113
DEZEMBRO DE 1980

Director: P.º MANUEL VENTURA PINHO
Propriedade da Igreja Paroquial

Publicação mensal

Redacção e Administração:
R. da Cadeia — 3260 Figueiró dos Vinhos

Edição, Comp. e Impres.
«Gráfica de Coimbra»

Telefone 42395
(Figueiró dos Vinhos)



PORTE
PAGO

PERIÓDICO REGIONAL DE FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

★ NATAL ★

NATAL é acontecimento: No meio do silêncio da noite, no desconforto duma gruta de Belém, nasce um Menino, numa pobreza confrangedora. É envolvido em paninhos e reclinado numa manjedoura.

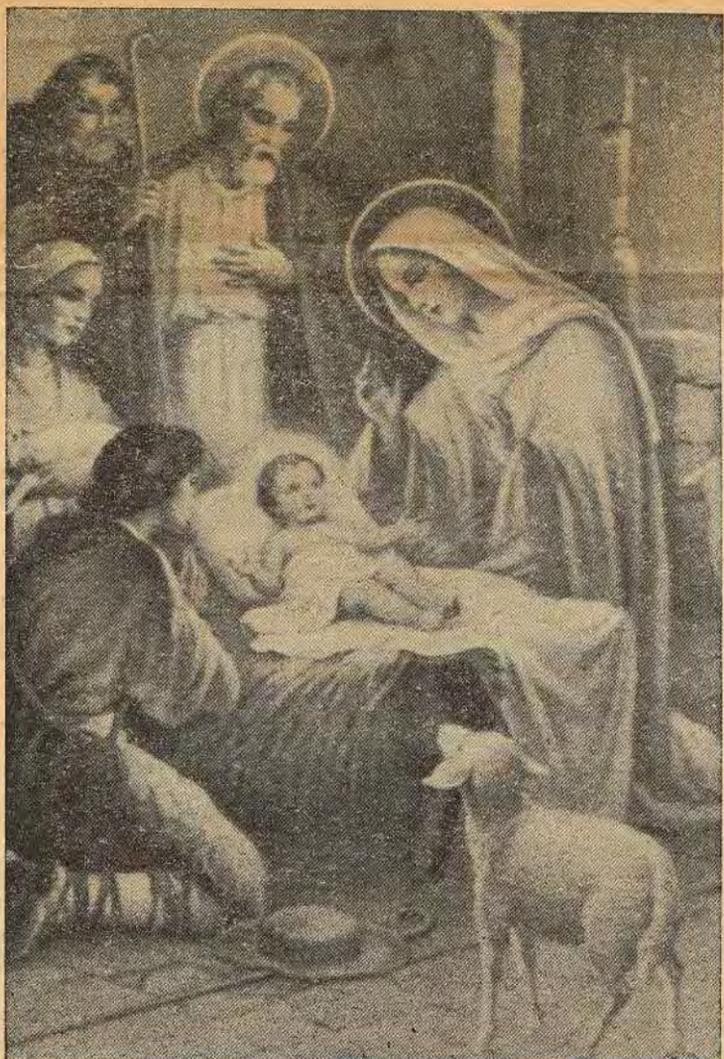
Natal é mistério: Eis que uma Virgem conceberá e dará à luz um Filho, a Quem será dado o nome de Emanuel, que quer dizer Deus conosco.

Os Anjos vêm cantar: Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados.

Junta-se a pobreza e a humildade dos pastores, de perto, com a riqueza e a grandeza dos Magos, que vêm de longe para adorar Aquele Menino.

Natal é festa: há alegria no céu e na terra.

Natal é esperança: traz remédio para todas as doenças que



enfermam o coração do homem e resposta para todos os problemas que o afligem.

Natal é presença permanente. Veio e ficou. Estou convosco até ao fim do mundo.

Este está no meio de vós e não O conheceis. Triste realidade: Cristo continua desconhecido. A maior parte da humanidade ainda não conhece este grande mistério do Amor infinito de Deus: Fazer-se homem por amor dos homens.

Natal é festa, alegria, esperança, presença, paz e Amor.

É esta a Mensagem do Natal oferecida gratuitamente por Deus aos homens, há quase dois mil anos!

Natal é todos os dias, em todos os corações, em todas as

(Continua na pág. 3)

Nesta quadra festiva do Natal — de alegria e paz — desejamos a todos os nossos leitores e amigos, BOAS-FESTAS e um ANO NOVO muito feliz.

INVENTÁRIO DOS BENS DA FÁBRICA DA FOZ DE ALGE — 1857

«Inventario — 17 de Janeiro de 1857. Oficinas, Máquinas, prédios rusticos e urbanos:

Uma morada de casas de sobrado que era destinada residencias do Intendente Geral das Minas e metais do reino..... Tem duas frentes com sete janellas, e as competentes lojas.

Uma casa terrea com dois fornos de cozer pão.

Uma morada de cazas de telha vam...

Entre a morada de cazas..... ha um pequeno recinto que foi destinado para jardim e hoje tem laranjeiras (os frutos são dos mais perfumados que tenho conhecido) com um tanque de pedra e cal.

Outra morada de cazas chamada os novos quartels distribuida do seguinte modo: dois quartos destinados para armazem de ferro e outros objectos para venda, dois para abitação do Escrivão e sua família; um para o fiel dos armazens; e outro finalmente para guarda de diferentes objectos pertencentes ás Ferrarias.....

Outra morada de cazas terreas..... com janella de grades de ferro..... que servia de cadeia; d'outra que servia de quartel ao destacamento que aqui se achava estacionado, com seo repartimento para cozinha e de uma caza com balcão para venda de vinho, comestiveis e ferragens..... Defronte dos novos quartels ha uma ponte, sobre a Ribeira d'Alge construida de madeira de carvalho..... sobre 2 grandes pilares de pedra e cal.... Junto a caza da residencia dos empregados superiores e para o Norte ha um grande thilheiro com trez divisões para carpinteiros, Ferreiros e serralheiros, e depositos de carvão..... tem quatro

forjas supradas por foles de couro e duas por um fole d'agoa. Pegado a este telheiro e seguindo do mesmo modo para o Norte, está uma grande caza chamada os novos refinós; tem dentro duas fogaças, supradas, a do lado direito por dois foles d'agoa e a da esquerda por dois de couro. No centro d'estas duas fogaças em um cabouco feito expressamente ha uma hydraulica que faz mover o grande malho do refino que tem para mais de desasseis arrobas de pezo; algumas colunas de engenho, o grande anel que toca o malho e outras peças são de ferro

crú..... Pegado ao refino para a parte do Nascente vai uma escada de pedra descoberta para serventia da caza das cargas da Fundição, e para o deposito da sepa que é deitada por meio d'uma calha em um repartimento feito de páos de pinho dentro do refino; ao lado da escada e entre esta e a caza da Fundição fica um piqueno vão descoberto que servia para guardar ferro em guza para o refino e outros usos=seguinto para a mesma parte do Nascente se achão as cazas das fundições com duas piquenas torres na sua frontaria. Na que está junto à moldação acha-se estabelecida uma estufa com porta de ferro..... Na mesma caza ha dois fornos..... um de configuração interior sylindrica e

(Continua na pág. 3)



Panorama actual da Foz de Alge

ATENÇÃO SRS. ASSINANTES

Devido aos muitos afazeres do nosso Director, recentemente nomeado também Pároco de Figueiró dos Vinhos, não é possível continuar a publicação do «Notícias de Campelo». Todos sabem que durante 11 anos foi ele o único responsável não só da direcção, como da redacção e administração. Aqui e ali, apenas eventualmente, ajudado por um ou outro amigo. Dada a fraca situação económica, não é possível pagar a alguém que o auxilie. E hoje, infelizmente ninguém quer trabalhar de graça. Gratuitamente trabalhou durante todo este tempo o Pároco de Campelo. Mas dada a falta de clero, teve de aceitar novas responsabilidades, sem deixar as que já assumira.

Avisamos pois os nossos leitores que não enviem o dinheiro de assinaturas correspondente a 1981.

Se dentro de algum tempo for possível arranjar colaboradores que tomem conta da administração, retomaremos a continuação do Jornal, mas teremos que lhe mudar o título. De facto, o título actual «Notícias de Campelo» restringe o jornal aos naturais ou residentes da Freguesia de Campelo, que, embora muitos, não chegam para o manter, apenas conseguem pagar à tipografia e mal. Nem dá para sair todos os meses.

Conseguiremos colaboradores para fazer sair o Jornal uma vez por mês, dirigindo-o a todo o Concelho de Figueiró dos Vinhos?

Vamos ver e depois diremos alguma coisa.

Eleições para a Presidência da República

Decorreram com toda a normalidade, no passado dia sete de Dezembro, as eleições para escolher novo Presidente da República. O Povo reelegeu, com boa margem, 16%, o sr. General Ramalho Eanes.

Em todas as Freguesias do Concelho, ganhou o sr. General Soares Carneiro, como se esperava.

Notícias Regionais

A CONCURSO A ESTRADA PÉ DE JANEIRO-CASTANHEIRA

Foi a concurso a empreitada da estrada n.º 347, no lanço que falta para a ligar a Castanheira de Pêra.

Quando o jornal chegar às mãos dos assinantes já se terá procedido à abertura das propostas, que será feita no dia 18-12-80, às 15 horas, na Direcção dos Serviços de Construção — Almada.

O preço base pelo qual vai a concurso é de 169 mil e quinhentos contos. Lembramos que o lanço Relvas-Pé de Janeiro foi à praça por 16 mil quatrocentos e trinta e sete contos, no dia 15-5-73, embora entregue por cerca de 18 mil contos. Por aqui se vê a inflação, dado que o lanço actual não é maior nem tão difícil.

PELO FONTÃO FUNDEIRO

No dia 17-11-80, faleceu nesta povoação a sr.ª D. Albertina de Jesus, de 82 anos, filha de Manuel da Silva e de Maria da Piedade.

A seus filhos, srs. José Simões da Silva, Agostinho Silva Ribeiro e Joaquim da Silva Ribeiro, e demais familiares, os nossos sentimentos.

A família agradece, por nosso intermédio, a todos os que se dignaram incorporar no funeral ou lhe apresentaram pêsames.

PELA RIBEIRA VELHA

A 4-12-80, faleceu o sr. Joaquim Simões Gomes, de 86 anos, viúvo de Aurora Maria e filho de Manuel Simões Gomes e de Benedita Maria da Conceição.

A suas filhas e demais familiares, apresentamos os mais sentidos pêsames.

— No dia 21-9-80, foi baptizada a menina Anabela da Silva João, filha dos srs. António João e D. Maria Helena da Silva Rodrigues.

Apadrinharam a neófito os srs. José Joaquim Pereira e D. Maria Rosa da Luz Carvalho.

A todos desejamos felicidades.

POR CAMPELO

Dado que o Pároco da nossa Freguesia assumiu também a responsabilidade da paróquia de Figueiró dos Vinhos, ajudado pelo sr. P. Escaroupa, da Freguesia de Arega, deixou de poder celebrar as Missas desta Freguesia todos os Domingos. Nos Domingos que cá não pode vir, é substituído por um dos Padres do Seminário de Cernache do Bonjardim, que cá tem vindo com agrado geral dos cristãos da Freguesia.

É preciso, no entanto, pagar-lhes a deslocação e o trabalho, que a custos actuais ronda os vinte contos por ano. Como o Pároco está a receber mais ou menos isso de cóngrua — afinal quase o mesmo de há 11 anos — é preciso que todos se consciencializem do seu dever de aumentar o donativo para a cóngrua ou de a começarem a pagar.

Lembra-se que o Pároco gastou cerca de dez mil escudos por mês no carro, só com gasolina e assistência normal. Sem contar com a desvalorização. E isto, em mais de noventa por cento, para servir a Freguesia de Campelo. Como poderá continuar a servir a Freguesia e ainda a pagar os vinte contos aos Padres de Cernache?

No ano de 1980, a Freguesia de Campelo dará de prejuízo ao Pároco cerca de trinta contos.

E no entanto, quando o sr. Bispo de Coimbra lhe pediu para tomar conta de Figueiró, uma condição lhe foi posta pelo P. Ventura:

mandar um Padre para servir Campelo ou então não deixaria abandonada a Freguesia. Isto para não ser inutilizado nuns meses o trabalho e sacrifício de 11 anos! Como não foi possível a fda dum Padre, por falta de clero, o actual Pároco continua a prestar a assistência que puder à Freguesia de Campelo, embora com prejuízo de Figueiró e da sua própria saúde, enquanto lhe parecer que vale a pena. E isto por motivos apenas de Fé.

Será pedir muito o apelar para a boa vontade de todos os Campelenses cristãos em ordem a ajudarem a resolver a grave situação económica da assistência religiosa à sua Freguesia?

Ficamos aguardando a sua resposta.

PELO TORGAL

No dia 27-9-80, uniram-se em matrimónio os srs. Reinaldo Ruivo Salgueiro e Benilde dos Santos Martins, desta povoação. O nubente é filho dos srs. João Lopes Salgueiro e D. Maria Emília Ruivo Salgueiro e a noiva dos srs. Adelino dos Santos Martins e D. Maria dos Santos.

Apadrinharam o solene acto os srs. José Dias António e sua esposa, D. Maria Farinha dos Reis.

A todos, em especial ao novo casal, desejamos felicidades.

PELO PORTO DE OLIVEIRA

Em 11-10-80, casaram os srs. José Alberto Alves Simões e Maria de Fátima dos Santos Simões.

A nubente é natural desta povoação e filha dos srs. Guilherme da Piedade Simões e D. Clementina dos Santos; o noivo é filho dos srs. Vitorino da Graça Simões e D. Cidália da Conceição Alves, do lugar da Ribeira Velha.

Foram padrinhos os srs. António João e sua esposa D. Maria Helena Rodrigues e Armando dos Santos Simões, irmão da noiva, e D. Emília do Sacramento.

Que Deus os proteja.

POR ALGE

No dia 22-10-80, faleceu o sr. António Simões, de 92 anos, natural dos Trespostos, filho de Manuel Simões e de Engrácia Maria e viúvo de Maria José.

A seu filho, sr. José Santos Simões, e demais família, os nossos pêsames.

★

Um grupo de amigos desta aldeia, verificando a necessidade do alargamento do adro da Capela, construção de um palco, modificação da entrada, parte do mesmo largo acimentado, levantamento do muro, e ainda a reconstrução do mesmo, resolveram tomar esta iniciativa.

Por dificuldades financeiras, só agora nos foi possível concluir os trabalhos, e apresentar contas a todos aqueles que de qualquer modo connosco colaboraram.

Descrição dos donativos

Total de donativos	138.784\$00
Saldo da festa, 1980	22.000\$00
Total em dinheiro	160.784\$00
Total das despesas	161.178\$00
Saldo negativo	394\$00

Os responsáveis:

Lúcio M. Martins Mendes
Paulo dos Santos Vaz
José Maria Fernandes
Victor dos Santos Vaz

Lisboa, 8-10-1980.

INVENTÁRIO DOS BENS DA FÁBRICA DA FOZ DE ALGE

(Continuado da pág. 1)

o outro quadrada..... Ha mais um forno de reverbero; um forinho de manga á ingleza e seus pertences, suprados por foles d'agoa ou de vento segundo a abundancia ou escacez d'agoa. Pela parte de cima da Caza de Fundição está a chamada das cargas..... com dois estrados para a mistura dos mineraes, de que depois com competente combustivel se carregavão os fornos pelas chaminés..... Pegado á caza das cargas seguem-se para a parte do norte as tulhas..... Pegado á Caza da Fundição, em baixo, existem dois martinets movidos por uma roda hidráulica; tem dois sepos, cada um com sua safra de ferro, uma refinada e outra fundida; e uma forja suprada por um fole d'agoa. Existe mais uma fogaça de granito em que se forjava o ferro para a pregaria grande. Pegado á caza do martinete e pela parte de fora ha um coberto com o telheiro para o serviço dos carrinhos que conduzem às minas (hematites?) e calcaria para as tulhas..... Junto a este telheiro achão-se os tanques das lavagens das minas (hematites?). Defronte do telheiro dos pizões ha mais outro que servia de recolha a calcaria antes de pizada; e pegado a este... ha uma cazita que era o moinho de fazer farinha de milho e que depois foi aplicado a recolher areia dos moldes..... Desde esta piquena caza até á ponte ha um muro com seos assentos ao longo da ribeira d'Alge..... Pela parte detraz da caza da venda ha um forno para telha, tejo, defronte da taberna e pela parte de baixo da estrada estão dois tanques para amassadouro de barro..... a partir com os visos do Norte e Nascente, aonde está semeado um grande pinhal que já segue também a descida do monte para a parte do Rio Zezere, e ao longo da ribeira d'Alge até ao Açude, pertencem á Fabrica, assim como as terras da parte de baixo e de cima da levada; e só da cortina do Açude para cima é que no fundo do pinhal ha algum terreno com arvoredos, propriedade de particulares; porem junto ao alvo de Açude tudo é proprio da Fabrica. Ha um grande Açude que tem em toda a sua largura 345 palmos e de altura 32; é todo construido de pedra e cal..... segue-se a este o grande canal ou levada..... com a extensão de 1380 palmos sobre 6 de altura e 12 de largura, para conduzir agoa para as maquinas e engenhos, tendo para isso as competentes adufas e registos. Na ladeira pela parte de cima da caza das cargas da Fundição ha uma outra caza..... destinada para deposito da sepa. Na serra de Figueiró ha o grande pinhal que comessa logo pela parte de cima da Caza da reserva da sepa, e segue

ao lado direito da ribeira d'Alge até ao cimo dos nateiros da dita ribeira, onde chãmo o moinho velho, e de uma e de outra parte até ao vertente, seguindo-se já para o Rio Zezere em terreno comprado em 1826. Ha uma pequena mata de castanheiros e carvalhos que foi semeada para viveiros e o vale chamado das cavadas.

Ha mais um viveiro de sobrieros, no sítios dos Catapreiros, proximo a esta Fabrica, semeado em terreno alheio. Junto á margem direita do Rio Zezere no districto do Sambado termo da villa da Sertã, existem alguns pinheiros, resto do pinhal incendiado por um raio em 1818, segundo consta da devassa tirada nesse tempo.

AMIGOS DO JORNAL

Recebemos o pagamento das assinaturas de «Noticias de Campelo» dos seguintes senhores, a quem agradecemos:

500\$00 — dos srs. Agostinho da Ribeiro e Sérgio Ladeira Dias.

434\$50 — dos srs. Fernando Abreu Martins e Luciano Abreu.

400\$00 — do sr. Carlos da Silva Nunes.

250\$00 — dos srs. José Costa Ferreira, D. Lucília dos Reis Silva Branquinho, Manuel Simões Branco, José Simões dos Santos e Paulo dos Santos Vaz.

200\$00 — dos srs. Olívio Caldeira, D. Maria de Lurdes Patrício Ramalho, Lopo Ribeiro Cardoso Alves, Saul da Conceição Santos, Alfredo dos Santos Carvalho, Manuel Rodrigues Alves, Manuel Rosa Martins, Marcolino Lourenço Marques, José da Silva Brás, Joaquim dos Santos Vaz, Eloy Campos, D. Maria Henriques Pedro, João Cândido Loja, Augusto de Jesus Mendes, Sérgio de Matos Varandas, Vitorino dos Santos Silva, Américo da Silva Quarresma e Manuel Maria Martinho.

150\$00 — dos srs. Maviel de Jesus Gomes, José Joaquim Pereira, Mário Henriques dos Santos, Manuel Lourenço Júnior, José Antunes, D. Irene Henriques Lopes Ferreira, Manuel da Silva Abreu, Manuel Pereira Mendes, Manuel dos Santos Vaz, Celestino Arinto Simões, João Manuel Lopes Abreu e António Costa Simões.

120\$00 — dos srs. Mário dos Santos Pereira e Jesuíno dos Santos Mendes.

100\$00 — dos srs. José Rodrigues dos Santos, D. Lucinda Maria Henriques, Eduardo Santos Agostinho, José de Jesus Rosa, Manuel Varandas dos Santos, D. Gracinda Tomás, Manuel Matos Lourenço, Maviel Pereira dos Santos, Joaquim Maria Pereira, Fernando da Piedade Júlio, Manuel Tavares Santos Rosa, Arlindo dos Santos Quintas, José Antunes da Fonseca, Álvaro dos Santos, José dos Santos Simões, Joaquim Alves Varandas, Alfredo Domingos Mariano, José Alves João, Manuel Alves João José Francisco dos Santos, Joaquim Simões Relvas, Casimiro Rodrigues, Carlos Simões Casaca, Manuel Simões Ribeiro, Amândio da Silva Abreu, Antero Augusto Simões Se-

Ha.... perto do Chãos.... um forno para telha e tejo-lo..... No cílio da Machuca(!), onde primeiro se fundou este estabelecimento, termo da Villa de Avellar, ha uns restos que algum dia forão cazas e terras de semeaduras, e arvores com videiras que são arrendadas por conta da Fabrica.

N. B. — O açude na maior ruína, as maquinas no mesmo estado e podres e os edificios tambem arruinados.» — (Arquivo da 3.ª Circunscricção Florestal. Pasta — Ferrarias da Foz d'Alge).

(!) Ainda um dia havemos de escrever a história desta fábrica da Machuca, cujo sítio visitámos há tempos, sendo acolhidos com fidalguia e guiados pelo nosso amigo senhor Manuel Godinho, que ali vive, no Poço Negro, e tem cascas e fazendas mesmo junto àquele local, aqui referido.

guro, Almerindo Martins Nunes, Eugénio Nunes Martins, Aníbal Herdade, Manuel da Graça Simões, D. Maria Rosete Loja Simões, José Costa Simões, D. Alice Rosa Pereira e José Júlio.

75\$00 — dos srs. Manuel dos Santos Duarte e Orlando Martins Duarte.

70\$00 — do sr. Manuel dos Santos Carvalho.

50\$00 — dos srs. José Simões Nunes, D. Maria Rosa Costa, Belálio Lopes, Vitor Granada, Mário Maria Duarte, Rutilio Carvalho Rosinha, Evaristo Martins, Manuel Lourenço Santos, Diogo do Carmo Carvalho e Francisco Mendes António.

CONTAS

Recebemos, até ao fecho da edição do presente número, 295 558\$80. O gasto, incluindo este número, não o sabemos ao certo, mas deve andar à volta da receita.

Lembramos que não saiu o número de Novembro por falta de verba. O que sobrar reverte para a Igreja de Campelo.

Reconstrução da ponte de Molhas

DONATIVOS

João R. Ribeiro — Vila Nova do Ceira, 1000\$; Fernando R. Ribeiro — Vila Nova do Ceira, 1000\$; António Domingos Lopes — M. Grande, 1000\$; Acácio Simões Diniz — Cascais, 1000\$; Manuel Maria — Charneca da Caparica, 1000\$; Maria Estrela Alves Maria — Lisboa, 500\$; Maria de Jesus Alves — Lisboa, 500\$; José R. dos Santos — Lisboa, 1000\$; Deolinda Pereira Henriques — Lisboa, 2000\$; Josefina Maria Henriques — Cascais, 200\$; Dr. Alberto Cifuentes — Lisboa, 1000\$; Lucinda Maria Henriques — Queluz, 500\$; Manuel Alves Rodrigues Ribeiro, 1000\$; Anónimo, 100\$.

Soma: 11 800\$00.

A todos muito obrigado.

O adjunto da Comissão
José Rodrigues dos Santos
Lisboa

VIRA CASACAS... OU?

As condições económicas, políticas e sociais, muitas vezes põem bem à prova as convicções do homem.

O homem por mais que se queira manter com apurmo e dignidade não é sempre superior a estas situações. Não se fala já das «fomes», das aspirações e anseios mais profundos da alma humana, que levam por vezes o homem a procurar rumos novos, vida nova.

★

O homem é um ser irrequieto e revolucionário. Ninguém se julgue tão sábio e inteligente que seja capaz de lhe dar leis, normas ou programas definitivos. Diz-se que a história do homem é a história dos seus erros e duas suas lutas. Por vezes a sua vida é um desafio permanente — uma aventura. O homem quando termina qualquer obra nunca está satisfeito. Por isso pensa logo noutra que há-de ser melhor.

A um ser que tem dentro de si este dinamismo de mais e melhor, quem pode fixar-lhe normas absolutas e inultrapassáveis?

Mudar de atitudes ou de ideias, parece que é a coisa mais normal do homem inteligente e livre.

Uma vez que o homem é um ser inteligente, livre, insatisfeito, em que não há limite para a sua perfeição, é mais normal mudar do que permanecer na fixidez inconsciente e estúpida. Diz um adágio popular — Só os burros é que não mudam.

Mudar só porque os outros também mudam, sem convicções, é estupidéz.

Mudar porque se descobriam erros e se viu melhor a verdade, é ser inteligente.

Mudar por oportunismo, por arranjismo, é falta de carácter.

Mudar ainda porque se quer fazer uma experiência nova, tentar uma aventura, descobrir rumos novos, é sinal de juventude.

Há também os que não mudam por fanatismo, obcecados no seu egoísmo: é o seu — o seu grupo — o seu partido — invulnerável.

Estes são incapazes de mudar por falta de inteligência e de liberdade interior.

Outros não mudarão por falta de

desassombro da verdade, de sinceridade; são cobardes.

O que seria fulano, chefe ou líder de certo partido, aparecer amanhã a militar noutro partido? Seria o supremo escândalo! E assim vemos o social a escravizar o homem.

Já não vive como pensa. Já não pensa como vive.

★

Haverá alguém que tenha o monopólio da verdade, da justiça, do sumo bem, da dignidade, da competência, da religião ou de Deus?

Tudo isto são realidades incontroláveis. E devem ser meta de todos os homens, norma de todos os caminhos e força de todos os programas.

Único, exclusivo e absoluto só Deus.

A Verdade, a Justiça e o Bem Absolutos em Deus, são desafios aos homens onde chegam quando chegam por muitos caminhos, e às vezes por muitas tribulações.

Não se pode chamar vira casacas a quem percorreu muitos e variados caminhos à procura da Verdade e do maior Bem.

Eleições

No dia 7 decorreram as eleições para o Presidente da República. Concorreram 7 candidatos. Carlos Brito do P. C. desistiu nas vésperas das eleições a favor de Ramalho Eanes.

Os restantes eram: Ramalho Eanes, Soares Carneiro, Galvão de Melo, Pires Veloso, Otel Saralva de Carvalho e Aires Rodrigues.

Foi este o resultado das eleições que decorreram com ordem e civismo:

Ramalho Eanes, 56,43 %;
Soares Carneiro, 40,25;
Otel Saralva de Carvalho, 1,48
Galvão de Melo, 0,84;
Pires Veloso, 0,78;
Aires Rodrigues, 0,22.

Freguesias — 4.042.
Eleitores — 6.907.828.
Votantes — 5.818.517.
Votos em branco — 16.297.
Votos nulos — 45.232.

NATAL

(Continuado da pág. 1)

famílias, em todos os encontros onde se realize e viva esta Mensagem.

★

Se Cristo viesse hoje ao mundo em que grupo religioso, político, social se iria inserir?

No grupo dos católicos frequentadores da Igreja? Nos grupos dos hipes, dos carismáticos? Dos protestantes, dos ortodoxos? Iria viver para o Vaticano? Para o silêncio duma Trapa? Para os jovens de Taizé?

Ou ficaria de fora, marginalizado: como uma espada afiada para zurzir com justiça e verdade, contra todos os desmandos, fanatismos, injustiças, superstições, faltas de verdade, de honestidade, de tudo o que há de mal no coração do homem, fosse qual fosse o grupo político, social ou religioso em que ele vivesse?

A Igreja é a morada habitual de Cristo. Mas não O pode segurar, nem manipular; porque Ele é de todos. Tem assento mesmo naqueles que O não conhecem, talvez naqueles que O perseguem!

Cristo anda clandestino, por isso é difícil de identificar! Mas se os homens encontrassem um guia seguro Se aparecesse alguém a viver com a pureza integral do Evangelho, em palavras e obras, haveria tantos perseguidores, tantos inimigos, tantos indiferentes?

O Natal é uma oferta, um convite, um desafio. Cristo é para ti um estranho, um desconhecido ou um Amigo?

Quere-lo ou não na tua vida?

O Natal é um convite de Deus e uma resposta do homem.

Angariação de fundos para a reconstrução do adro da capela de Alge e levantamento do muro

Donativos:

Saldo da festa de 1978, 21.764\$00;
Lúcio Manuel Martins Mendes, 2.000\$00; Paulo dos Santos Vaz, 2.000\$00; Joaquim do Rosário Vaz, 2.000\$00; Victor dos Santos Vaz, 2.000\$00; José Maria Fernandes, 2.000\$00; Fernando Jorge Martins Mendes, 2.000\$00; Manuel Nunes Martins, 2.000\$00; Amílcar Tavares de Campos, 2.000\$00; Alfredo dos Santos Carvalho, 1.000\$00; Aurélio das Dores Carvalho, 1.500\$00; José Fernandes Vaz, 2.000\$00; Manuel Dias, 1.500\$00; Armindo Nunes Martins, 1.500\$00; Manuel Nunes Martins, 2.000\$00; Germano Vaz Rodrigues, 2.000\$00; Carlos Alberto Marques Ferreira, 1.000\$00; Manuel Nunes Martins, 1.000\$00; Eugénio Nunes Martins, 1.000\$00; Victor Alberto Nunes dos Santos, 1.000\$00; Manuel da Conceição Henriques, 1.000\$00; Almerindo Martins Nunes, 1.000\$00; Celestino dos Santos Vaz, 2.200\$00; Fernando Olimpio Jalles, 1.500\$00; Anacleto Nunes Martins, 1.000\$00; António Carvalho Rosinha, Armando Marques Francisco, 500\$00; Carlos Alberto Alves Covas, 500\$00; Alvaro Henriques dos Santos, 1.500\$00; António Joaquim de Matos, 1.000\$00; Gracinda Nunes Martins, 1.000\$00; Manuel Carlos Martins Zabumba, 1.000\$00; Mário Henriques dos Santos, 500\$00; Adozinda Coelho, 1.000\$00;

Para rir

Perguntava o examinador da Polícia:

— Diga-me: se você encontrasse um grande ajuntamento e quisesse dissolvê-lo, como procederia?

— Tiro o boné e faço imediatamente um peditório!...

)—(

Era um aluno muito irrequieto e só incomodava os colegas. O professor:

— O menino só é digno de estar ao pé das feras. Levante-se e venha aqui para o pé de mim!

)—(

Dois estudantes, para se divertirem com uma velha que conduzia burros, cumprimentam-na:

— Bom dia, mãe dos burros!...
— Bom dia, meus filhos!...

Rogério Carvalho Rosinha, 1.000\$00; Manuel Varandas dos Santos, 1.000\$00; Olga Alves Fernandes, 500\$00; José da Silva Brás, 2.000\$00; Joaquim dos Santos Vaz, 1.000\$00; José Guilherme de Jesus Ferreira, 1.000\$00; João Manuel Lopes Abreu, José Deolindo Maria Mendes, 1.500\$00; Victor Manuel Henriques Tomás, 1.000\$00; Fernando da Cunha Silva, 500\$00; Luís Manuel Nunes Ferreira, 500\$00; Maviel Pereira dos Santos, 1.000\$00; Vitorino Rodrigues Dias, 1.500\$00; Gilberto Santos, 500\$00; Carlos Manuel Martins Alves, 1.000\$00; Florinda Dias, 200\$00; Alberto Teixeira Correia, 1.500\$00; Amílcar Carvalho Rosinha, 1.100\$00; Celestino Arinto Simões, 100\$00; Joaquim Maria Pereira, 500\$00; Jorge Carvalho, 100\$00; Maria Henriques da Silva, 300\$00; Fernando Simões Santos, 1.000\$00; Elói Henriques de Campos, 1.500\$00; Alvaro Carvalho dos Santos, 1.500\$00; Mário Varandas, 100\$00; Elfried Stadey, 200\$00; António Coelho Simões, 800\$00; Manuel Pereira Mendes, 1.250\$00; Aurélio Maria Mendes, 1.000\$00; Englandina Marques Varandas, 500\$00; Fernando Marques Varandas, 500\$00; Manuel dos Santos Vaz, 1.000\$00; João Afonso da Conceição Lopes, 1.500\$00; Alvaro Maria Marques, 1.500\$00; Mário Henriques Varandas, 1.500\$00; Junta de Freguesia de Campelo, 10.000\$00; Alvaro Pereira Mendes, 1.000\$00; José Tomás Pedro, 2.000\$00; Maria José Nunes Martins, 1.000\$00; Virgínia Nunes Martins, 1.000\$00; Guilhermina Maria Lourenço, 700\$00; Evaristo Martins, 500\$00; Izaurinda dos Santos, 1.000\$00; Rutilio Carvalho Rosinha, 200\$00; Manuel Lourenço dos Santos, 500\$00; Jaime Rodrigues Rosa, 500\$00; Afonso Campos, 500\$00; João Nunes Martins (ofereceu dois dias de trabalho); Maria Visitação dos Santos, 1.000\$00; Armindo Ferreira Lourenço, 700\$00; Alvaro Henriques da Conceição, 1.000\$00; Mário Alves Varandas, 400\$00; Ernesto Francisco de Campos, 800\$00; Camilo de Jesus Rodrigues, 550\$00; M. das Dores, 100\$00; João Dias, 250\$00; Vasco Pereira Simões, 1.000\$00; Albano Pereira dos Santos, 750\$00; Cesário da Conceição Henriques, 1.000\$00; Manuel Henriques Marques, 100\$00; Albano dos Santos (Alvares), 50\$00; Maviel de Jesus Gomes (Rib. Velha), 200\$00; Ado-

zinda Reis Simões, 250\$00; Lúcio da Silva Brás, 1.000\$00; Diogo Carvalho, 500\$00; Mário Nunes, 100\$00; José Carvalho Rosinha, 200\$00; Jorge Guimarães, 400\$00; Casimiro L. Francisco (Singral), 100\$00; Manuel Alves, 400\$00; Urbano Nunes dos Santos, 1.000\$00; Dr.ª Ondina de Oliveira, 500\$00; Angelo Gomes dos Santos (Rib. Velha), 500\$00; Carlos Rodrigues, 250\$00; José Carlos Simões Santos, 250\$00; Jaime do Rosário Carvalho, 200\$00; Manuel Coimbra, 100\$00; Fernando Sousa Henriques, 1.000\$00; Aurélio Loja, 300\$00; Manuel Mendes Vicente Ramos, 500\$00; Sérgio Matos Varandas, 500\$00; Joaquim da Silva Brás (Fontão Fundeiro), 1.000\$00 e Rui Jorge Fernandes de Oliveira, 500\$00.

Total em donativos, 138.784\$00.

Saldo da festa de 1980, 22.000\$00.

Total em dinheiro, 160.784\$00.

+



ANTÓNIO SIMÕES

Agradecimento

Seu filho, nora, netos e mais família, agradecem por este meio, e por não o poderem fazer individualmente, a todos os que numa enternecedora manifestação de pesar acompanharam o seu querido e saudoso extinto à sua última morada ou de qualquer modo se associaram à sua grande dor.

vez de atemorizar despertou a coragem.

● A Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros denunciou que o Bem-fam, órgão estatal que se ocupa dos problemas do bem-estar familiar, promove a esterilização em massa desde 1973, sem que as mulheres o saibam. Até 1979 esterilizou 2.700.000 mulheres, dos 17 aos 44 anos, em todo o país.

● DESASTRE BRUTAL — No passado dia 4 de Dezembro, despenhou-se uma avioneta, ficando completamente destruída, que levaria de Lisboa para o Porto: o Dr. Sá Carneiro, Primeiro Ministro, e sua mulher, o Engenheiro Amaro da Costa, e sua mulher, e Adjunto do Primeiro Ministro, Dr. Patrício e os dois pilotos. Todos tiveram morte imediata. Foi decretado luto nacional até ao funeral da última vítima.



● Houve um golpe de Estado na Guiné-Bissau. O seu presidente foi deposto e irá ser julgado.

● A Itália treme. No espaço de oito dias, depois dum grande abalo, outros se seguiram, acompanhados de chuvas torrenciais, vento forte e neve, ceifando milhares de pessoas e deixando outros na miséria. O número de desalojados e de feridos está sempre a aumentar.

Fazem-se balanços: aproximados desta catástrofe: 5 a 7.000 mortos, 2.000 desaparecidos, 200.000 desalojados, 100.000 feridos.

O mundo levantou-se num

gesto de solidariedade cristã e humanitária com auxílios de toda a ordem às vítimas da catástrofe.

● A fome torna-se grave em 26 países da África, situados ao sul do Saará. A situação é devida às más colheitas de cereais e ao crescente aumento de refugiados. A fome alastra e só na região de Karakoga, já vitimou mais de 100.000 pessoas.

● Em El Salvador, após o assassinato de três sacerdotes, doze jovens pediram para entrar no Seminário. O sangue dos mártires é sementeira. Em

AOS JOVENS

Apren­di que um jovem cristão deixa de ser jovem e há muito que não é cristão, quando se deixa seduzir por doutrinas ou ideologias que pregam o ódio e a violência. Pois não se constrói uma sociedade justa sobre a injustiça. Não se constrói uma sociedade que mereça o título de humana desrespeitando, e, pior ainda, destruindo a liberdade humana, negando aos indivíduos as liberdades mais fundamentais. Con­ven­ci-me que só o amor aproxima o que é diferente e realiza a união da diversidade. As palavras de Cristo. «Eu vos dou um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros como eu vos amei».

«Apareceram-me como o princípio da única transformação bastante radical para ser apreciada por um jovem, germe e princípio da única revolução que não trai o homem — só o amor verdadeiro constrói».

João Paulo II aos Jovens do Brasil

Apren­di que um jovem cristão deixa de ser jovem, e há muito que não é cristão, quando se deixa seduzir por doutrinas ou ideologias que pregam o ódio e a violência. — *São Palavras do Papa.*

Se se aplicam a um jovem parece-me, sem deturpar nada o sentido, que se aplicam igualmente a qualquer homem. Os problemas dos homens resolvem-se pelo diálogo, pela compreensão, pela justiça e pelo amor.

Nas últimas eleições, de 5 de Outubro, para a Assembleia, apurou-se que houve mais de um milhão de votos para o P.C. e seus satélites. O voto é secreto, não sabemos quem são os votantes. Não haverá entre eles alguns que se dizem católicos, que vão à missa ao domingo, e até que aparecem com o seu terço não mão?

Que sentido terá esta atitude?

Que sentido terá estar a rezar: venha a nós o vosso Reino — o Reino de Deus, Reino de paz, de amor; e dar o resto a um partido que prega o ódio e a violência; que destrói a liberdade humana, negando aos indivíduos as liberdades mais fundamentais, como diz o Papa?

Dar o voto a um partido — P. C. — cujo ponto fulcral e basilar é a negação de Deus, e de todas as verdades que se relacionam com Deus, com a imortalidade da alma, e com o destino eterno do homem?!

Será possível este contra-senso?

É possível, porque há católicos que não são coerentes, que não têm consciência da sua dignidade, nem da sua responsabilidade. É possível, porque há pessoas que se deixam seduzir por promessas mentirosas, que são cegas, obcecadas.

As pessoas que mais apregoam liberdade e democracia; e nas nações onde entrou este partido — P. C. — nunca foi por eleições mas sempre pela violência; haja em vista o último — o Afeganistão.

Nas nações, onde entrou o partido Comunista no poder, quando é que houve mais eleições livres? Ditadura, perseguição à Igreja, negação dos direitos fundamentais do homem isso sim. Nenhum jovem, antes dos 18 anos, pode entrar numa Igreja. Para baptizar os filhos é preciso sob licença do governo. Bispos e padres sob vigilância. Não se pode catequizar senão na Igreja.

Estas e outras medidas piores, é o programa do P. C. em Angola e Moçambique.

Só os cegos é que não vêem!...

JOVEM,

PREPARA-TE PARA A VIDA

Preparar para a vida é preparar-se para amar, e preparar-se para amar é preparar-se para sofrer e compreender todos os homens — Deus é Amor. Tu foste criado por amor e para amar.

Só serás capaz de sofrer com grandeza quando souber amar.

Queres aprender a amar — sofre.

Queres aprender a sofrer — ama.

SEMENTES...

«Não ponhas limites nem condições ao amor, pois o amor não tolera partilhas quer tudo.

Não há lei, nem programa, nem código para o amor. A sua lei é ele próprio que exi-

ge muito, que pede tudo e em silêncio.

Amar é adivinhar é antecipar-se.

É sinal sempre Sim, é perdoar, é esquecer.

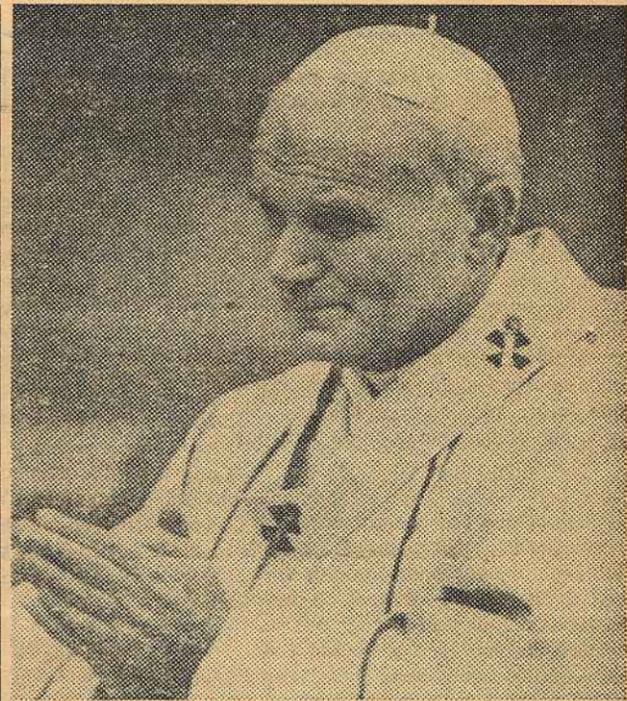
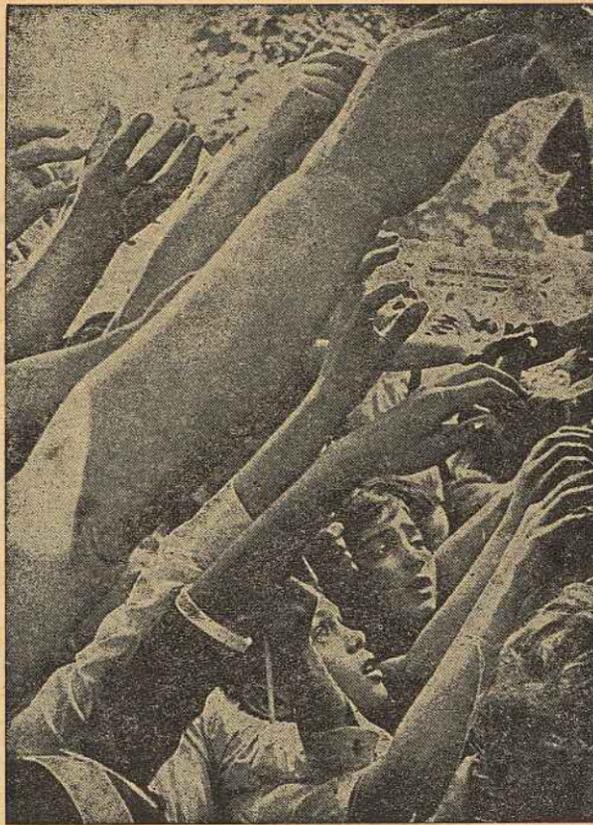
Um amor que recusa Deus é água que maldiz a sua fonte, é árvore que ignora as suas raízes, é filho que renega a sua mãe».

«O cristão é o homem para os outros e com os outros; conhecer os outros e deixar-se conhecer. Ser amado é tão sublime como amar. Deixar-se conhecer e amar, dá mais existência aos outros.

Não dizem os amorosos: Antes de te conhecer, eu não existia».

Amar é também estar pronto para morrer, diz Nietzsche.

E o evangelho diz que o



João Paulo II fala aos jovens: «não se constrói uma sociedade humana negando aos indivíduos as liberdades fundamentais».

O NATAL DE MEU IRMÃO

*Aqui é Natal!
Há calor no meu lar;
Há Paz e Amor
Em palavras de sonho...
A disfarçar.*

*Lá
Na terra de meu irmão
Há morte de dor — a solidão;
Há sonhos caídos
E rostos de fome,
Crianças nuas pelas ruas,
Homens sem nome
Em busca duma razão.*

*Há lágrimas
Semeadas de tristeza
E um Natal
Certo da incerteza
Lá
Na terra de meu irmão!...*

ILÍDIO BAPTISTA

maior prova do amor é dar a vida por quem se ama.

★

Jovem ama verdade, a sinceridade, a rectidão. Sê autêntico, igual a ti mesmo. Não te deixes comandar, nem influenciar pelo ódio, nem pelo medo, nem por perconceitos nem por interesses mesquinhos. A verdade não pretende agradar a ninguém, mas apenas ser verdade.

Fala sempre com sinceridade: sem hipocrisia, sem fingimentos, faz guerra aberta à mentira e a todas as manifestações de falsidade. Ama a simplicidade da vida, das coisas, das pessoas, dos acontecimentos.

Sê cristalino... Só assim é que serás capaz de descobrir de ver o valor do amor e da verdade.

Deus é amor, Deus é a Verdade. Quando procuras o Amor e a Verdade andas à procura de Deus.

Que belo programa para o teu Natal... para a tua vida. Todos os dias é Natal. Por isso vai ser este o programa de todos os dias da tua vida: crescer no Amor, crescer na Verdade.

DIA PRIMEIRO DE JANEIRO — DIA MUNDIAL DA PAZ!

EM PLENO SÉCULO XX

HOMENS... LOBOS DE HOMENS!

«Se durante um dia não se produzirem armas, resolve-se o problema da carência mundial de cereais».

Armas para matar. Para esmagar a justiça. Para inverter, coactivamente, o verdadeiro sentido das coisas!

Cereais que dão pão. Que são vida. Que mitigam a fome. Que tornam o Homem feliz!

E o homem (que não Homem) opta pelas armas. Amplia o seu poder destruidor. Encaminha a Humanidade para um apocalipse nuclear.

Consciente. Indiferente. Lobo!

RESPONDE UMA CRIANÇA:

TU, ADULTO

Queres a paz
e odeias os outros
queres um lar
e só o destróis
odeias as guerras
e só pensas em armas
Agora que tanto preciso de ti...
não me dás um pouco de carinho!
Ouve, pelo menos neste dia de amizade,
a minha doce voz.
De quem tanto gostas
e a quem dás ternura

amor...
e guerras!

Mas guerras, para quê?
No Carnaval só se ouvem bombas!
que matam, que ferem...
Dá-nos antes o pão de cada dia
para irmos mais longe.

Maria Daniela — 9 anos

No princípio era o Verbo. O Verbo estava em Deus. E o Verbo era Deus...
O Amigo do Senhor anunciou a Maria. E Ela concebeu o Espírito Santo...
Eis a escrava do Senhor... Faça-se em Mim segundo a Tua palavra...
E o Verbo se fez carne e habitou entre nós...
Vim para dar testemunho da Verdade... Vim para que tenham a vida eterna — glória a Deus e paz na terra aos homens por Ele amados!

JUVENTUDE — 80